



# **Modelo de Estrutura de um Projeto de Pesquisa**

FAMED – Faculdade Menino Deus  
Portaria de Credenciamento MEC nº 162, de 03/03/2015

Diretor Geral  
Dr. Felipe Jose Boabaid Cavalcante de Barros

Diretor Acadêmico  
Ms. Carlos Theodoro Strey

Professora Responsável pela Elaboração  
Ms. Beatriz Barreto Machado Athanasio

Junho/2018

**FACULDADE MENINO DEUS**  
**CURSO DE \_\_\_\_\_**

A capa não é contada na numeração.

### **Modelo de Estrutura de um Projeto de Pesquisa**

Os textos/exemplos são de autoria da Professora Me. Beatriz Barreto Machado Athanasio. Assim, esses dados foram conservados na capa deste documento.

Ressalta-se que este modelo deve ser adaptado conforme a especificidade do trabalho, não devendo, no entanto, afastar-se das regras de formatação – conforme a ABNT – propostas pela FAMED (**consultar o Manual para Elaboração e Formatação de Trabalhos Acadêmicos – FAMED**).

**A PERCEÇÃO DOS ATORES SOCIAIS NO PROCESSO DE GESTÃO  
DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO REGIONAL NOS CONSELHOS REGIONAIS DE  
DESENVOLVIMENTO: SERRA E CENTRO SUL DO RIO GRANDE DO SUL**

**BEATRIZ BARRETO MACHADO ATHANASIO**

**BEATRIZ BARRETO MACHADO ATHANASIO**

Esta Folha de Rosto já começa a contar na numeração de páginas, mas o número não aparece (é a página 1).

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO<sup>1</sup>**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de \_\_\_\_\_ da Faculdade Menino Deus, sob orientação do/da Prof./Prof<sup>a</sup>. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
[Colocar a titulação e nome completo do(a) orientador(a), sem abreviatura(s).]

**Porto Alegre**

**2018**

<sup>1</sup> O título poderá ser simples ou conter, também, subtítulo.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>TEMA E SUA DELIMITAÇÃO</b> .....	3
1.1	Tema .....	3
1.2	Delimitação do tema .....	3
<b>2</b>	<b>FORMULAÇÃO DO PROBLEMA</b> .....	4
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	5
<b>4</b>	<b>HIPÓTESES [ou] QUESTÕES NORTEADORAS</b> .....	7
<b>5</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	8
5.1	Objetivo geral .....	8
5.2	Objetivos específicos .....	8
<b>6</b>	<b>ESTRUTURA DO TRABALHO</b> .....	9
<b>7</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	10
<b>8</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	11
<b>9</b>	<b>CRONOGRAMA</b> .....	12
<b>10</b>	<b>RECURSOS</b> .....	13
10.1	Recursos humanos .....	13
10.1	Recursos materiais e financeiros .....	13
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	14
	<b>APÊNDICES</b> .....	15
	<b>APÊNDICE A - MODELO DE ENTREVISTA</b> .....	16
	<b>ANEXOS</b> .....	18
	<b>ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b> .....	19
	<b>ANEXO B - ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA</b> .....	21

Emprega-se espaço 1,5, com uma linha. Observe que há um recuo/alinhamento dos títulos, alinhando pela numeração maior.

## 1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO

### 1.1 Tema

É o assunto escolhido sobre o qual versará o trabalho.

Gestão Democrática e Participativa

A numeração inicia após a capa (que não é considerada) e aparecerá somente a partir da Introdução (inclusive), na parte superior. à direita

### 1.2 Delimitação do tema

É a indicação do enfoque do tema que será explicitado no decorrer do trabalho.

A gestão democrática e participativa na construção do planejamento estratégico regional nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Serra e Centro Sul do Rio Grande do Sul.

#### Atenção

Tema e sua delimitação (quanto à clareza e adequação):

- O assunto escolhido está claro?
- O tema está adequadamente delimitado para que seja possível o cumprimento dos objetivos propostos?

## 2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Aqui devem ser formulados os questionamentos a que o trabalho se proporá a responder (1 página, no máximo). Expor o Problema sob forma de pergunta.

A década de 1980 foi assinalada, no Brasil, por intensas mudanças sociais, políticas e institucionais, representação do profundo processo de busca pela democratização da gestão pública brasileira. Nesse contexto, passam a ser travados fortes embates entre o poder estatal, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, desencadeando um movimento de lutas pela ampliação democrática, que visava garantir a participação da sociedade nos processos decisórios da gestão e controle dos recursos públicos.

Na década de 1990, se assiste a um processo de regulamentação da gestão descentralizada das políticas públicas em diversas áreas sociais como: saúde, educação, e assistência social, com a inclusão da participação da sociedade civil, através de Conselhos Gestores, na sua formulação e controle. Nesse sentido, tais Conselhos passam a ser entendidos e considerados como canais de participação expressivos da urgência de outro regime de ação pública na esfera local, caracterizados pela abertura de novos padrões de interação entre governo e sociedade na gestão de políticas públicas (SANTOS JÚNIOR, 2001).

Emerge desta forma, portanto o termo gestão democrática e participativa que segundo Moraes (2012, p. 81) “[...] pode ser definida como uma forma de gestão que privilegia a participação e a democracia com todos os atores envolvidos.”

Seguindo este raciocínio, pode-se inferir que, visando elaborar um planejamento estratégico regional com concepções que venham a reorientar as práticas para o desenvolvimento, construídas socialmente, a gestão democrática e participativa na construção do processo do planejamento estratégico se faz causa, para alinhar pensamentos coletivos, expressos através dos atores sociais, visando promoção do desenvolvimento em determinada região.

Diante do exposto, cabe o questionamento: *Como os atores sociais percebem a gestão democrática e participativa na construção do planejamento estratégico com o fim de promover o desenvolvimento do território nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Serra e Centro Sul do Rio Grande do Sul?*

### Atenção

A Formulação do problema (ou Problema de Pesquisa) deve atender quesitos de objetividade e viabilidade da proposta:

- O(s) questionamento(s) ou a(s) dúvida(s) a que o trabalho se proporá a responder está(ão) bem definido(s)?
- Há viabilidade de tempo e de recursos para uma adequada resposta ao problema formulado?

### 3 JUSTIFICATIVA

Devido ao caráter de gestão pública adotada no Brasil a partir da década de 1990, em que se enfatizam os esforços para a participação da sociedade nas cidades brasileiras, se faz evidente a importância da participação da sociedade em sua grandeza vital no processo de construção da cidadania.

Conforme Dagnino (1994) está subentendida, nessa concepção, a idéia de “cidadania ampliada”, que possibilita o acesso dos cidadãos ao processo de gestão das políticas públicas em nossa sociedade (grifo do autor).

Neste contexto, tornou-se um marco em 1999, a criação do Ministério da Integração Nacional, pois este representou a retomada da temática regional e do planejamento territorial no âmbito das políticas públicas federais de desenvolvimento regional.

Em escala estadual, no Rio Grande do Sul, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento constituíram-se como uma estratégia inovadora de organização regional no Brasil, onde a estrutura institucional, os mecanismos de participação social, as formas de encaminhamento das demandas regionais, o amadurecimento dos processos e as relações entre governo e sociedade foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo (SIEDENBERG, BÜTTENBENDER, ALLEBRANDT e FRIZZO, 2009).

A motivação pelo tema se deu em virtude de constatar que, apesar dos esforços conjuntos que fazem os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), o que se observa, é que na maior parte das regiões as propostas planejadas se caracterizam como projetos que atendem, sobretudo, interesses de segmentos corporativos do próprio governo, canalizando pífios recursos orçamentários para suprir custeio e manutenção de setores específicos da máquina pública, em rubricas onde o Estado já tem obrigação legal de investir e atuar, oriundos, na maior parte das vezes, de um planejamento estratégico verticalizado.

Além disso, percebe-se que suas atividades são muito mais fruto de um constante ajuste aos interesses políticos emergentes ou dominantes, do que resultados de um processo racional coletivo de planejamento estratégico de longo prazo, onde este deveria representar os principais consensos sociais com relação às estratégias de desenvolvimento socioeconômico da região, apuradas de forma cidadã e participativa.



O Conselho Regional de Desenvolvimento Serra foi selecionado pela pesquisadora em virtude de estar em primeira colocação, desde 2007, no *ranking*<sup>2</sup> dos COREDES conforme Tabela 1, quando se visualiza o IDESE (Índice de Desenvolvimento Sócioeconômico), servindo este índice “apenas” como instrumento para a escolha do mesmo (grifo da autora).

**Tabela 1 - *Ranking* do Conselho Regional de Desenvolvimento Serra.**

ANO	COREDE	Ranking Geral	Idese Geral	Educação	Renda	Saúde
2010	Serra	1º	0,792	0,694	0,814	0,869
2009	Serra	1º	0,770	0,664	0,781	0,866
2008	Serra	1º	0,758	0,641	0,773	0,860
2007	Serra	1º	0,752	0,639	0,763	0,853

Fonte: Fundação de Economia e Estatística - FEE (2014) adaptado pela pesquisadora.

Cabe salientar que o IDESE é o instrumento de avaliação da situação socioeconômica dos municípios gaúchos, que considera também aspectos qualitativos do processo de desenvolvimento, por meio dos resultados de seus três blocos: Educação, Renda e Saúde (FEE, 2014).

Este estudo se faz de grande importância na medida em que visa analisar a percepção dos atores sociais quando da construção do planejamento estratégico regional, identificando particularidades e características, quando das articulações e do diálogo que este promove com as políticas públicas estaduais de planejamento e desenvolvimento regional, através da proposição da gestão democrática e participativa.

Uma vez elucidado o problema, espera-se que o estudo possa contribuir para a melhoria da participação democrática da sociedade civil no processo de elaboração do planejamento regional, visando a melhoria da qualidade de vida da população. Este item deve apresentar a relevância e aplicabilidade da pesquisa:

- Atenção**
- A motivação pessoal para trabalhar este assunto está apresentada?
  - O tema de estudo é relevante socialmente?
  - O tema de estudo é relevante cientificamente, possuindo caráter inovador?
  - Existe uma argumentação, embasada ou não em outras fontes, que justifique a necessidade da pesquisa?
  - Há descrição quanto ao impacto esperado na sociedade a partir do resultado da pesquisa?

<sup>2</sup>Conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE (2014), participam da análise, 28 (vinte e oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES.

#### 4 HIPÓTESES [ou] QUESTÕES NORTEADORAS

O pesquisador poderá optar se quer trabalhar com *hipóteses* ou *questões norteadoras*.

Segundo Jung (2004), *hipótese* é um conjunto estruturado de argumentos em forma de proposições que possivelmente justificam informações ou dados ainda não confirmados ou desconfirmados por observação ou experimentação. O modo mais comum de formular hipóteses, incluindo aí já a correlação de variáveis, é: “se x, então y”.

O pesquisador também pode trabalhar com *Questões norteadoras*, guias do caminho da pesquisa, pontos de partida na construção de um roteiro de pesquisa. Ressalta-se que elas não podem “engessar” o pesquisador, que deve estar aberto às reformulações que se fizerem necessárias ao longo da trajetória. As questões norteadoras estão em sintonia com os objetivos específicos.

Redigir 1 página, no máximo.

#### Atenção

Quanto à coerência e clareza, as hipóteses ou questões norteadoras estão elaboradas em sintonia com os Objetivos (geral e específicos) do trabalho?

## 5 OBJETIVOS

### 5.1 Objetivo geral

Analisar a percepção dos atores sociais quanto ao planejamento estratégico regional, através da proposição da gestão democrática e participativa, com fins de promover o desenvolvimento no território do Conselho Regional de Desenvolvimento Serra do Rio Grande do Sul.

### 5.2 Objetivos específicos

- Descrever a percepção dos atores sociais quanto à gestão democrática e participativa na construção do planejamento estratégico regional.
- Identificar os mecanismos de participação popular efetivamente utilizados pelos atores sociais para a construção do planejamento estratégico regional quando da representação, da negociação e articulação destes.
- Descrever como ocorre a articulação dos atores sociais no processo de construção do planejamento estratégico regional no território do Conselho Regional de Desenvolvimento: Serra do Rio Grande do Sul.

[Apresente mais objetivos, se for o caso].

#### Atenção

Os objetivos estão claros e concisos?

O objetivo geral está coerente com o problema de pesquisa? Os objetivos específicos estão coerentes com as hipóteses ou questões norteadoras e com o objetivo geral?

A ABNT não prevê este item. No entanto, ele é importante para a organização do trabalho, porque propicia que o acadêmico-pesquisador planeje o que desenvolverá na pesquisa como um todo.

## 6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O Trabalho de Conclusão de Curso, seja em forma de monografia ou artigo científico, seguindo os princípios da contextualização com qualidade, será estruturado da seguinte forma:

### RESUMO<sup>3</sup>

#### Atenção

**Resumo** não deve ser indicado em um Sumário de projeto. Aqui foi inserido apenas como indicativo da necessidade dessa inserção no trabalho a ser desenvolvido (artigo) em virtude da formulação do projeto.

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	XX
<b>2.</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	XX
<b>2.1</b>	<b>Desenvolvimento Regional</b> .....	XX
<b>2.2</b>	<b>Planejamento Estratégico</b> .....	XX
2.2.1	Planejamento Estratégico Situacional - PES .....	XX
2.2.2	Planejamento Estratégico Municipal - PEM .....	XX
<b>2.2</b>	<b>[continuar]</b> .....	XX
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	XX
<b>3.1</b>	<b>Tipo de Pesquisa</b> .....	XX
3.1.1	Quanto aos objetivos .....	XX
3.1.2	Quanto aos procedimentos técnicos .....	XX
3.1.3.	[continuar] .....	XX
<b>3.2</b>	<b>Método</b> .....	XX
3.2.1	Método de abordagem .....	XX
3.2.2.	[continuar] .....	XX
<b>3.3</b>	<b>Procedimento de Pesquisa</b> .....	XX
3.3.1	Universo e Amostra .....	XX
3.3.2.	[continuar] .....	XX
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	XX
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	XX
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	XX
	<b>APÊNDICES</b> .....	XX
	<b>ANEXOS</b> .....	XX

<sup>3</sup> O Resumo envolve também as Palavras-chave. Será solicitado também que seja redigido Resumo e Palavras-chave em outro idioma.

## 7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Item também denominado de Referencial teórico ou Revisão da literatura ou Embasamento teórico ou Corpo teórico. É o alicerce teórico do trabalho em que o pesquisador amplia e aprofunda o conhecimento sobre o assunto escolhido.

### 7.1 Desenvolvimento Regional

Há diversas concepções para o termo desenvolvimento, porém a que mais de adéqua em virtude desta pesquisa é a de Sen (2000, p. 10) que explana que o desenvolvimento “[...] consiste na eliminação de privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas de exercer ponderadamente sua condição de agente”.

Também cabe salientar que a concepção de desenvolvimento sempre esteve imbricada, ao longo do tempo a desenvolvimento regional, desenvolvimento urbano, desenvolvimento rural, desenvolvimento local.

Dentro desta concepção, o desenvolvimento regional está intrinsecamente vinculado, portanto, a extinção de desigualdades econômicas e sociais, como forma de minimizar efeitos negativos e potencializar a coesão social de determinada região.

Para tanto se faz pertinente, neste primeiro momento elucidar questões que permeiam o desenvolvimento, como o espaço, a região e o território.

Conforme Santos (1996, p. 51): “[...] o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas, de objetos, e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá”.

Na expressão do autor, considera-se o contexto geral em que está inserido. Se for analisado no passado, ou melhor, no começo, a natureza intocada era constituída somente por objetos naturais. Já a atualidade mostra-se constituída artificialmente, ou seja, uma natureza artificial, na qual tudo o que se vê, usa-se e se contempla constitui-se de elementos de conteúdo técnico, igualmente indissociável, solidário e também contraditório.

#### Atenção

A Fundamentação teórica evidencia articulação das ideias, habilidade para produção textual científica, clareza e objetividade na escrita?

- Faz uma revisão abrangente e atualizada da literatura na área proposta pelo estudo, descrevendo teorias, pesquisas e trabalhos sobre o tema?
- Demonstra capacidade de síntese e compreensão das idéias dos autores?
- Apresenta os principais termos, conceitos e categorias a serem usados no estudo?
- Usa uma linguagem coerente e com boa fluidez para leitura, sem se valer de opiniões pessoais do acadêmico-pesquisador?

## 8 METODOLOGIA

Nesse item são apresentados os passos da pesquisa ou procedimentos realizados de acordo com a especificidade do trabalho.

Na Metodologia, deverá ser expresso o universo a ser pesquisado, as atividades a serem desenvolvidas, a forma de coletar as informações, os instrumentos para a pesquisa e como serão analisados os dados.

É importante definir se a pesquisa será qualitativa, quantitativa ou quali/quantitativa. Após, deve-se definir o tipo de abordagem (etnográfica, estudo de caso, narrativa ou história de vida, fenomenológica, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa bibliográfica, etc.).

O pesquisador, neste segmento, deve evidenciar a estruturação do seu trabalho, que está apenas se delineando, e que poderá ser alterada sempre que os caminhos da investigação solicitar.

Redigir de 1 a 2 páginas.

### Atenção

É importante que a Metodologia responda estas questões:

- É informado o tipo de pesquisa (delineamento) a ser realizada?
- O tópico “amostra” ou “participantes” de pesquisa está bem definido?
- O(s) instrumento(s) a ser(em) utilizado(s) para a coleta de dados é (são) apropriado(s) e bem descritos no texto?
- Os procedimentos para coleta dos dados estão adequados e bem explicados?
- Os procedimentos para análise dos dados estão adequados e bem explicados?
- Os preceitos éticos serão respeitados?

Momento em que se define a distribuição das atividades ao longo do período disponível para a realização do Projeto. Com apoio em Jung (2000) e Inácio Filho (2004), indicam-se as seguintes atividades, que podem ser dimensionadas de acordo com a pesquisa a ser realizada.

Portaria de Cre

## 9 CRONOGRAMA

Objetivando atingir todas as etapas previstas neste Projeto de Pesquisa, apresenta-se um quadro demonstrativo das etapas e seus respectivos períodos.

O Cronograma é um documento (anexo B) no qual o aluno determina os prazos e se compromete com ao orientador em entregar as etapas do projeto conclusas. Este cronograma é feito pelo aluno, observando o calendário e os prazos da Instituição de Ensino, assinado.

Etapas do Projeto de Pesquisa	2018									
	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Escolha do Tema e sua delimitação										
Formulação do Problema de Pesquisa										
Redação da Justificativa										
Estabelecimento das Hipóteses ou Questões norteadoras										
Estabelecimento dos Objetivos										
Elaboração da Fundamentação teórica										
Descrição da Metodologia										
Previsão dos Recursos										
Registro das Referências										
Inserção de Apêndices e Anexos										
Redação final do Projeto de Pesquisa										
Entrega do Projeto de Pesquisa										
Coleta de dados										
Análise dos dados coletados										
Discussão dos resultados										
Elaboração das Considerações finais										
Entrega do trabalho										
Banca de Pré-qualificação										
Ajustes, se necessário, conforme indicações dos professores participantes da Banca de Pré-qualificação										
Redação final, formatação e encaminhamento à correção linguística										
Entrega do TCC (em forma de monografia ou artigo, conforme a solicitação do Curso)										
Apresentação à Banca Examinadora										

### Atenção

Quanto à aplicabilidade, todas as etapas da pesquisa estão previstas mês a mês? O tempo programado atende a(s) necessidade(s) de cada etapa?

## 10 RECURSOS

De 1 a 2 páginas. Expor como e de que forma serão conseguidos os **Recursos Humanos** e os **Recursos Materiais** e **Financeiros** para a realização da Pesquisa.

### 10.1 Recursos humanos

Indicar as pessoas envolvidas na pesquisa: colaboradores e entrevistados, dentre outros. Pode também estar prevista a contratação de terceiros para, por exemplo, registro fotográfico, elaboração e plotagem de gráficos, correção linguística, etc.

### 10.2 Recursos materiais e financeiros

No Projeto de Pesquisa faz-se a previsão de despesas com material permanente, material de consumo, serviços com terceiros e serviços com pessoal (se for o caso). Abaixo, um exemplo:

Alinhar os valores à direita.

<b>Descrição</b> <i>(Obs.: esses itens são apenas sugestões)</i>	<b>Valores estimados</b> (R\$)
Compra de livros, periódicos, etc.	
Material de expediente	
Deslocamentos (gasolina, pedágio, etc.)	
Digitação e formatação	
Revisão linguística	
Formatação e impressão final	
Encadernação com cópias	
<b>Total:</b>	

#### **Atenção**

Os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a execução da pesquisa estão demonstrados claramente? Pelos recursos apresentados a pesquisa é viável de ser executada?



**REFERÊNCIAS**

Aqui são feitos os registros de todas as fontes que foram registradas ao longo do documento.

DAGNINO, Evelina. *Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania*. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Os anos 90: política e a sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Disponível em: <<http://www.fee.tche.br>>. Acesso em: 12 maio 2014.

JUNG, Carlos Fernando. *Metodologia para pesquisa e desenvolvimento*. Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

INÁCIO FILHO, Geraldo. *A monografia na Universidade*. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. *Planejamento estratégico: um bem ou mal necessário?* 2. Ed. Rio de Janeiro: Fundação de Cultura, 2005.

RAUBER, Jaime José; SOARES, Maria do Carmo. *Normas e orientações para trabalhos científicos*. São Paulo: FAPESP, 2003.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço geográfico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SANTOS JÚNIOR, O. A. *Alves dos Reis*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SIEDENBERG, Dieter R., BÜTTENBENDER, Pedro L., ALLEBRANDT, Sérgio L. FRIZZO, Paulo A. *Fundamentos e Técnicas do Planejamento Territorial: Orientações para o processo de Planejamento Estratégico Regional dos COREDES-RS*. Santa Rosa/RS. Corede/Fn. 2009.

**Atenção**

- 1 - Todos os tipos de documentos citados no trabalho estão identificados?
- 2 - Quanto aos aspectos formais (Língua portuguesa/ABNT): o trabalho apresenta coerência de linguagem, atendendo às normas da língua portuguesa? De forma geral, as normas técnicas de escrita do trabalho estão de acordo com a ABNT?
- 3 - Este Modelo de Estrutura de Projeto **não suprime** a consulta ao **Manual para Elaboração e Formatação de Trabalhos Acadêmicos**, que detalha as diversas indicações aqui apresentadas.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO FECHADO****FAMED - FACULDADE MENINO DEUS****PORTO ALEGRE RS****CURSO: Tecnólogo em Gestão Hospitalar****Informações para o(a) participante voluntário(a):**

Você está convidado(a) a responder a este questionário que faz parte da coleta de dados do estudo intitulado xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx sob responsabilidade da pesquisador (a) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, com a orientação do Professor xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Caso você **CONCORDE** em participar da **Pesquisa**, leia com atenção os seguintes pontos:

- a) Você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza;
- b) Você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso;
- c) Sua identidade será mantida em sigilo e os dados tabulados de forma consolidada;
- d) Caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

**APENDICE A - QUESTIONÁRIO FECHADO**

Nesta etapa do questionário, será definido o nível de concordância em relação às afirmações abaixo, portanto marque com um **X** apenas uma opção de resposta.

QUESTÕES	Discordo	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo
1- Houve participação da comunidade local na formulação do planejamento estratégico					
2- As necessidades e prioridades para o desenvolvimento local / regional foram contempladas no plano.					
3- As lideranças locais participaram efetivamente quando da construção do planejamento estratégico, em todas as suas etapas.					
4- A comunidade foi convocada a participar do processo de planejamento estratégico através de mídias diversas. <b>Inserir aqui o modelo de entrevista.</b>					
5- Somente participaram da construção do planejamento estratégico do Corede Serra as pessoas indicadas pelas entidades, instituições e sindicatos, COMUDES, entre outras.					
6- As principais lideranças locais se fizeram presentes.					
7- As principais lideranças locais participaram ativamente do processo.					

**ANEXOS**

É necessário preencher o que está em azul (dados fictícios), conforme o exemplo abaixo. A linguagem utilizada deverá ser clara e acessível.

## ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

### COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)<sup>4</sup>

Título da pesquisa: **Considerações acerca da alfabetização**

Nome da acadêmica-pesquisadora: **Gabriela da Silva**

Telefone: **51 99999-1234**

Nome da orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Aparício**

Telefone: **51 99999-1722**

- a) Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, que tem como objetivo: **Analisar a percepção dos atores sociais na construção do planejamento estratégico regional ... (objetivo geral do trabalho).**
- b) Cada participante **responderá a uma entrevista semiestruturada, realizada pelo(a) acadêmico(a)-pesquisador(a), e a um questionário, composto por 22 questões.**
- c) Você poderá recusar-se a participar da pesquisa e poderá abandonar o procedimento em qualquer momento, sem qualquer prejuízo. **Durante a entrevista semiestruturada e o preenchimento do questionário,** você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta que lhe cause algum constrangimento.
- d) A sua participação como voluntário(a), ou a do menor pelo qual você é responsável, não lhe trará nenhum privilégio, seja ele de caráter financeiro ou de qualquer outra natureza.
- e) A sua participação ou a do menor sob sua responsabilidade poderá envolver os seguintes riscos: (especificar os tipos de risco, se existirem, que poderão ocorrer; caso contrário, redigir apenas: A presente pesquisa não oferece quaisquer riscos, tanto físicos quanto morais e éticos).
- f) Serão garantidos o sigilo e a privacidade de sua identidade e das informações que você fornecer, sendo-lhe reservado o direito de omissão de dados.
- g) Você poderá, a qualquer momento, ter acesso à acadêmica-pesquisadora, à orientadora e ao Comitê de Ética em Pesquisa (Fone: 51 - 3235-3535) para esclarecimento de eventuais dúvidas. Informa-se, também, que os seus direitos são assegurados pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>) que rege as pesquisas com seres humanos.

-----  
*Confirmo ter conhecimento do conteúdo desse termo. A minha assinatura abaixo indica que concordo em participar dessa pesquisa e por isso dou meu consentimento.*

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

.....  
Acadêmico(a)-pesquisador(a)

Orientador(a) da pesquisa

Participante da pesquisa  
ou responsável

**Obs.:** Imprimir esse termo em três vias, ficando uma com o acadêmico pesquisador, outra com o participante e a outra com o CEP.

<sup>4</sup> Mais informações no *site* da FAMED – Faculdade Menino Deus – Porto Alegre RS.

## ANEXO B

**ANEXO B – ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA**

Etapas do Projeto de Pesquisa	2018												
	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	R*	RP*	
Escolha do Tema e sua delimitação													
Formulação do Problema de Pesquisa													
Redação da Justificativa													
Estabelecimento das Hipóteses ou Questões norteadoras													
Estabelecimento dos Objetivos													
Elaboração da Fundamentação teórica													
Descrição da Metodologia													
Previsão dos Recursos													
Registro das Referências													
Inserção de Apêndices e Anexos													
Redação final do Projeto de Pesquisa													
Entrega do Projeto de Pesquisa													
Coleta de dados													
Análise dos dados coletados													
Discussão dos resultados													
Elaboração das Considerações finais													
Entrega do trabalho													
Banca de Pré-qualificação													
Ajustes, se necessário, conforme indicações dos professores participantes da Banca de Pré-qualificação													
Redação final, formatação e encaminhamento à correção linguística													
Entrega do TCC (em forma de monografia ou artigo, conforme a solicitação do Curso)													
Apresentação à Banca Examinadora													

R\*: rubrica do acadêmico

RP\*: rubrica do professor orientador